



Boletim informativo do VIGIAGUA

"A água de boa qualidade é como a saúde ou a liberdade: só tem valor quando acaba."

Guimarães Rosa.

Apresentação

"A SES, através do Centro Estadual de Vigilância em Saúde, disponibiliza pelo site www.saude.rs.gov.br, o Boletim Informativo do Programa Estadual de Vigilância da Qualidade da água de Consumo Humano – VIGUÁGUA. Nosso propósito foi criar um canal direto de comunicação entre os profissionais que atuam diretamente na condução das ações inerentes ao Programa, como forma de fomentar a saudável e necessária troca de experiências entre os gestores e, futuramente, divulgar periodicamente as condições sanitárias dos sistemas e soluções de abastecimento de água para o consumo humano. Nesta primeira edição, o Boletim Informativo do VIGUÁGUA/RS apresenta-se em um formato descritivo, elencando as diversas formas de atuação e as principais estratégias adotadas para atenuar os riscos e proteger a saúde da população humana. Estaremos também endereçando a todas CRSs, SMSs, e CMSs, através da mala direta, para o que pedimos a colaboração de todos."

Engº Agrº Salzano Barreto
Chefe DVAS/CEVS/SES-RS

Objetivo do Boletim: disponibilizar informações de interesse dos trabalhadores do setor saúde, que atuam direta ou indiretamente com o Programa Estadual de Vigilância da Qualidade da Água de Consumo Humano – VIGIÁGUA, assim como de interesse da população em geral, como forma de incentivar os cuidados necessários com as nossas reservas de água doce e, principalmente, com a sua conservação e adequação aos padrões de potabilidade exigidos pela Portaria MS 2914/2011

Qualidade da Água para Consumo Humano-VIGIAGUA

O Programa VIGIÁGUA segue as diretrizes estabelecidas pelo MINISTÉRIO DA SAÚDE-Coordenação Geral de Vigilância Ambiental em Saúde da Secretaria de Vigilância Saúde.

O VIGIÁGUA tem como principal função assegurar que a água distribuída à população atenda aos padrões de potabilidade estabelecidos pela legislação. A Portaria 2.914 de 2011/MS estabelece as definições, os procedimentos e as responsabilidades relativos ao controle e vigilância da água para o consumo humano e seu padrão de potabilidade.

O VIGIÁGUA compreende um conjunto de ações a serem executadas de forma descentralizada, nos municípios, conforme preconizado pelas diretrizes do Sistema Único de Saúde - SUS. Para avaliação das ações realizadas pelos municípios é utilizado o SISÁGUA (Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano). No SISAGUA são alimentadas as informações coletas pelos municípios do cadastramento das fontes de abastecimento de água, do controle de qualidade realizado pelos SAA e SAC e ainda os dados do monitoramento da qualidade da água realizado pelos municípios. O acesso a este sistema até o momento está restrito ao setor saúde (www.saude.gov.br/sisagua) no nível Municipal, Estadual e Federal. No Estado o VIGIAGUA tem na *Coordenação Julce Clara da Silva, Engenheira Química Sanitarista e Colaboradores na sede: Adriana Remião Linden, Bióloga ;Ayres Chaves Lopez Neto, Médico Veterinário; Cizino Risso Rocha, Cirurgião Dentista; Elenara de Freitas Loieto, Bióloga; Emerson Luis, Estagiário; Israel Barcelos de Abreu, Geólogo; Margot Terezinha Vieceli, Sanitarista; Mariângela Cervieri, Cirurgiã Dentista e Regina Nique, Agente Administrativo Auxilia.*



Campo de Atuação

- # Sistemas de Abastecimento de Água (SAA);
- # Soluções Alternativas de Abastecimento de Água: Coletivas (SAC) e Individuais (SAI);
- # Reservatórios de Água Potável;
- # Firmas de Limpeza , Desinfecção de Reservatórios de Água Potável e Transporte de Água Potável.

Sistema de Vigilância dos Teores de Flúor VIGIFLUOR

Programa de Vigilância dos Teores de Fluoreto na Água de Abastecimento Público

O Programa de Vigilância dos Teores de Fluoreto na Água de Abastecimento Público (VIGIFLUOR) é executado complementarmente ao Programa Nacional Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (VIGIAGUA) e o objetivo é o conhecimento do teor de fluoreto na água destinada para consumo humano em todas as formas de abastecimento disponíveis para a população do Estado do Rio Grande do Sul, efetivando a vigilância determinada por normas legais específicas e pelos termos da regulamentação do Sistema Único de Saúde.

A comprovação dos benefícios relacionados com a presença do flúor na água provocou a decisão, por parte de órgãos governamentais, de normatizar e obrigar o procedimento de adição do flúor à água, chamado de fluoretação. Assim a fluoretação é o processo que consiste em agregar artificialmente um composto contendo o íon flúor (fluoreto), em dosagem previamente determinada, à água tratada e destinada ao abastecimento público, com a finalidade precípua de reduzir a prevalência da doença cárie dentária na população abastecida. Salienta-se que a adição do flúor à água é uma medida que independe do componente individual para sua aplicação, pois, como o consumo de água é imprescindível ao ser humano e como o objetivo da fluoretação é reduzir o número de dentes atacados pela cárie dentária, o benefício ocorre de modo involuntário, bastando utilizar a água para beber ou preparar os alimentos. Portanto, essa medida, além de ser realizada de forma permanente, deve ser monitorada, a fim de que o teor de flúor seja mantido dentro dos padrões adequados para o controle da doença cárie e prevenção da fluorose dentária.

A segurança humana só está garantida quando existem meios de defesa contra situações imprevisíveis que podem originar perturbações na vida e na subsistência dos povos. Poucos recursos têm uma influência tão decisiva na segurança humana como a água. Enquanto recurso produtivo, a água é essencial para garantir a subsistência dos povos mais vulneráveis do mundo. Mas a água também possui poderes destrutivos, como o poderão testemunhar as tempestades e as inundações. A garantia de acesso à água enquanto investimento produtivo e defesa contra as vulnerabilidades associadas à incerteza dos cursos de água constitui um dos elementos chave do desenvolvimento humano.



São também ações do VIGIÁGUA:

- # Atuação nos fóruns intra e intersetoriais dos setores afetos a qualidade e quantidade da água;
- # Desenvolvimento de estudos e pesquisas;
- # Disponibilização de informações à população (de acordo com o Decreto nº. 5440 de 2004/MS);
- # Atualização e capacitação de recursos humanos;
- # Estabelecer correlações entre os dados epidemiológicos referentes aos agravos à saúde

da população com as doenças de veiculação hídrica .

Educação, comunicação e mobilização social:

E como a água fornecida por meio de caminhões pipa devem ser analisadas, a cada carregamento. É bastante simples imaginar como é feito o envase da água em caminhões pipa, via de regra com mangueiras de grosso calibre sem esterilização, que ficam jogadas no chão, e são armazenadas em locais sem nenhuma higiene. Caminhoneiros, que não são técnicos, sobem nos tanques de seus caminhões sem preparo, sem controle de higiene, normalmente calçando botas. Os próprios tanques destes caminhões normalmente não sofrem nenhuma ação de higienizantes, antes ou depois de entregas. Esta água muitas vezes são entregues como potáveis, abastecem caixas d'água subterrâneas, piscinas de condomínios, colégios, clubes e academias. Portanto, a análise desta água é fundamental para garantir que a água entregue está em boas condições para o consumo humano. Por esta situação o VIGIAGUA, do Centro Estadual de Saúde, da Secretaria Estadual de Saúde, esta elaborando uma Portaria Estadual para regularizar os caminhões-tanques (pipa), bem como as empresas responsáveis pelos mesmos.

VIGIÁGUA RS E O PROJETO PEDAGÓGICO CULTURAL PLANETINHA SAÚDE

Considerando a importância de um trabalho de conscientização, o VIGIAGUA RS desenvolveu em 2007 o Projeto Planetinha Saúde. Projeto pedagógico-cultural, voltado às escolas e comunidades, para falar não só da importância da água, mas abordando várias questões importantes relacionadas a ela. O Projeto visa a educação em saúde e conta com o envolvimento dos técnicos das Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS), Coordenadorias Regionais de Educação (CRE), responsáveis pelo VIGIAGUA municipal, professores, alunos e comunidade. Inicialmente, o projeto propôs a criação de músicas infantis inéditas sobre a temática água e saúde, mediante contratação de um músico, cantor e compositor, produzindo um CD com 13 músicas. Com o objetivo de distribuí-los nas escolas e eventos importantes no Estado, principalmente para sensibilizar as crianças sobre vários temas envolvendo a água, como a importância de vigiar a qualidade da água consumida, limpeza da caixa d'água, preservação dos mananciais, do entorno das casas, reciclagem de lixo, doenças, dengue, leptospirose, saúde bucal, cuidados com a higiene e outros. Além disso cada município que aderir ao projeto elabora um plano de ação e propõe ações de educação em saúde na comunidade e escolas locais.

VIGIÁGUA RS E O PROGRAMA ESTADUAL DE MELHORIA DA QUALIDADE DA ÁGUA DE CONSUMO HUMANO – PEmQACH

O abastecimento de água de qualidade e em quantidade suficiente tem importância fundamental para a promoção de condições higiênicas adequadas, protegendo a saúde da população e promovendo o desenvolvimento socioeconômico, principalmente em locais de vulnerabilidade socioambiental.

O monitoramento das condições de qualidade da água de consumo humano, conduzido pelo VIGIAGUA municipal, em parceria com o VIGIAGUA/RS, apresentou resultados insatisfatórios e aponta que a água fornecida, nesses municípios, não preenche os requisitos mínimos de potabilidade, deste modo o PEmQACH será implantado em Municípios do Estado do Rio Grande do Sul que apresentam condições históricas de alto risco.

A implementação do Programa pressupõe a atuação de diferentes setores de desenvolvimento urbano, saneamento, saúde e meio ambiente, que envolvam ações conjuntas e ajustadas para promoção e proteção da saúde da população local, bem como de diversos setores da SES:

- ✓ O Sistema de Informação do Programa MDDA (SIVEP_DDA), será utilizado para a coleta dos dados das doenças diarreicas nos municípios indicados, pelo VIGIAGUA, para o PEmQA;
- ✓ O Sistema de Informação de Vigilância da qualidade da Água para Consumo Humano (SISAGUA) será utilizado para obtenção dos dados de abastecimento de água nos municípios elencados, bem como análises físico-químicas e bacteriológicas, necessárias para a determinação do tipo de tratamento necessário;
- ✓ E os recursos da Política de Saneamento Básico (PROSAN).

Primeiramente estaremos atendendo 21 municípios, sendo três por macro-regiões de saúde.

No Próximo Boletim traremos informações referente:

- # Colaboradores do VIGIAGUA nas CRS e nas SMSs;
- # Documentos e Manuais do VIGIAGUA;
- # Legislação do VIGIAGUA;

Responsável por esse Boletim Dr. Israel Abreu

Dúvidas e/ou sugestões Entrar em contato com a Equipe de Vigilância da Qualidade da Água de Consumo Humano - VIGIAGUA. **Telefones:** (51) 3901 1136
ou e-mails: ibabreu@yahoo.com.br; julce-sivla@saude.rs.gov.br ou salzano-barreto@saude.rs.gov.br

AVISO

O Boletim Informativo VIGIAGUA/RS é de livre distribuição e divulgação, entretanto o VIGIAGUA/RS não se responsabiliza pelos uso indevido destas informações.